

ESTUDO BÍBLICO

PROFETA ISAÍAS

(3º ESTUDO)

CONTRICÃO

Isaías 1.18-20

REV. SILAS MATOS PINTO

CONTRICÃO

Isaías 1.18-20 – Muitas vezes agimos motivados por sentimentos de raiva e ira e, com isto, ferimos quem está perto de nós. Esta pessoa passa a não desejar nossa presença. Ou, nosso vizinho nos fere repetidas vezes, de propósito, e isto vai criando em nós um sentimento de repulsa. Sua presença não é nada desejada. O único modo de resolver esta situação é a pessoa ofensora vir até o ofendido e, reconhecendo o erro, pedir perdão e se comprometer a não fazer o que fizera antes e que foi tão desagradável.

Este texto fala de algo parecido. Nos estudos anteriores vimos Deus dizendo que estava insatisfeito com o seu povo e o compara com os condenados de Sodoma e Gomorra; e que também estava insatisfeito com o culto prestado por eles, pois era um culto mascarado de santidade, porém, prestado por um povo cheio de pecados.

No final do último estudo vimos Deus dar a receita para o culto ser aceito por Ele, e essa receita diz que devemos nos humilhar, reconhecer nosso pecado e nos arrependermos dele, deixar de praticar o pecado e passar a praticar o que é justo e bom. Desse modo Ele aceitará o culto.

O Salmo 51.17, diz: *“Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus”*. O texto mostra que Deus não rejeita os que o

buscam com o coração contrito e com um forte desejo de agradá-Lo. Busque-o desse modo e serás aceito por Ele. Nosso tema:

A GRAÇA DE DEUS É A RAZÃO DA NOSSA ACEITAÇÃO.

Não somos aceitos por nossas boas obras ou atitudes socialmente aceitas como boas, mas somos aceitos porque Jesus Cristo morreu por nós e sofreu o castigo que era para nós.

Em 1º lugar veremos no texto: **O CONVITE DA GRAÇA** - ***“Vinde”***.

No início levantamos uma situação hipotética em que nosso vizinho nos ofende e que para resolver ele tem de vir até nós e pedir perdão, se é que ele quer ser aceito. Neste texto acontece o contrário. Deus, o ofendido, faz um convite para que os ofensores venham ao seu encontro e recebam o perdão que Ele oferece.

Desde o início Deus sempre convidou pecadores para, arrependidos, virem estar consigo. Ele continua de braços abertos convidando homens para estarem ao seu lado. Ele age como o pai do Filho Pródigo que corre ao encontro do filho perdido e lhe dá as glórias filiais, quando este retorna para sua casa reconhecendo seus erros.

O encontro com Deus é transformador. Davi, sendo perseguido por Saul, se escondeu numa caverna chamada Caverna de Adulão. Ele estava sozinho e perseguido, mas juntaram-se a ele homens, também perseguidos, outros que estavam amargurados de espírito e outros rejeitados. Aquele se tornou lugar

de refúgio e transformação, tanto é que aqueles homens se transformaram nos valentes de Davi.

Jesus nos convida: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei”* (Mt 11.28). O convite de Deus continua a ser feito. Você vai aceitar ou rejeitá-lo? Este é o convite da graça.

Deus também: **NOS INDUZ A DEFENDERMOS A NOSSA FÉ** - ***“Arrazoemos, diz o Senhor”***.

Filosofia procede de: *Filos* = Amigo e *Sofia* = Sabedoria. Filosofar é buscar sabedoria e tentar responder às questões. O crente não deve apenas filosofar. Deve sim defender a sua fé. Cada crente tem de estar pronto a dar *“razão”* da sua fé e o texto diz que devemos *‘arrazoar’*. Arrazoar é trazer à razão ou explicar. Isto quer dizer que todos temos de saber explicar o que e como cremos, quais são as nossas esperanças, onde elas estão firmadas e quais as consequências do que cremos.

É necessário refletir sobre a situação em que estávamos sem Deus e sobre a oferta recebida dEle. Arrazoar sobre a fé é o modo de expor o que acredita. É expor as doutrinas que explicam as ações divinas em favor do pecar e como o pecador pode tomar posse das graças divinas.

O texto nos induz a propagarmos os motivos da nossa fé: ***“Ainda que nossos pecados sejam como a escarlata eles se tornarão brancos como o neve. Ainda que nossos pecados***

estejam vermelhos como o carmesim, se tornarão brancos como a lã”.

Sabemos que não existe pecado que não mereça a ira divina. Qualquer pecado é rebeldia e por ele merecemos a condenação. Não importa o tamanho que o teu pecado tenha aos teus olhos, ele te condena à morte eterna. Diante de Deus não existe pecadinho ou pecadão.

O texto vem nos apresentar o teor do evangelho, ou seja, a melhor notícia que poderíamos receber. Ele mostra que não há pecado tão grande e tão horrendo que não possa ser perdoado. Ensina-nos que não há coração tão sujo que não possa ser purificado por Cristo. Saber disto é o que nos faz levantar quando, por fraqueza, caímos em pecado. A certeza do perdão é o que nos motiva a levantar depois das quedas.

O convite de Jesus, em Mateus 11.29, termina dizendo: *“E encontrareis descanso para vossa alma”*. Este é o resultado desta notícia: *“Paz com Deus”*. Os pecadores devem vir a Ele e só nele encontrará perdão. Paulo, em Filipenses 4.8,9, fala do valor do pensamento mantido puro e da prática da justiça para ter consigo a presença divina, e Provérbios 8.36, diz: *“Quem peca violenta a própria alma”*. Depois de violentada pelo pecado a notícia da purificação em Cristo é o remédio.

É necessário falar mais sobre a salvação para nos conscientizarmos do convite de Deus e do modo como ele está

pronto a nos tratar, como santos e purificados por Ele. Mais pessoas precisam saber disto. Há muitos feridos precisando desta cura que só Jesus dá.

Diante desta notícia: **UMA DECISÃO É REQUERIDA**

“Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra, mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse”.

O indeciso é insuportável. Ele fica em cima do muro. Todo homem tem a obrigação de tomar uma decisão sobre sua situação em relação a Deus. Quem crê se submete. Se não crê, então se rebela. O que não pode é brincar de ser crente e se manter na prática de pecados.

Provérbios 9.17,18, mostra que O pecado é prazeroso, mas termina em condenação e morte. Provérbios 11.19,20, também mostra que a justiça conduz à vida e quem segue o mal encontra a morte.

Estes textos mostram que dois caminhos estão postos diante de nós, e que é preciso escolher qual caminho vai seguir. Jesus nos falou sobre os dois caminhos e as duas portas. Largo é o caminho que conduz à perdição, porém é cheio de facilidades. O caminho estreito pode ser cheio de desafios, empecilhos, espinhos, mas no seu final há glórias e alegrias sem fim. É a porta estreita que conduz à salvação. Passe por ela.

Decida-te! O que vais escolher? Um pé aqui e outro lá, não dá. Deus oferece suas benesses, mas exige exclusividade. A recusa e rebeldia serão duramente reprimidas. Veja os textos: Sl 7.12,13 – **“Se o homem não se converter Deus será seu inimigo”**. Is 30.15 – **“Em vos converterdes está a vossa salvação”**. Saia do muro. Decida-te. Assuma uma posição e viva baseado nela. Que Deus te abençoe!

CONTRICÃO

Isaías 1.18-20

“Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus”. Sl 51.17

- Orgulhosos não precisam de ninguém, muito menos de Deus.

Tema: **A GRAÇA DE DEUS É A RAZÃO DA NOSSA ACEITAÇÃO**

I - CONVITE DA GRAÇA

“Vinde”.

- Desde o início Deus sempre convidou e continua de braços abertos convidando homens para estarem ao seu lado.

- Ele age como o pai do Filho Pródigo que corre ao encontro do filho perdido e lhe dá as glórias filiais, quando este retorna para sua casa.

- A Caverna de Adulão – Se tornou lugar de refúgio e fonte de transformação, transformando homens amargos, abatidos e derrotados em valentes de Davi.

- Jesus nos convida: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei”*. Mt 11.28

- Mt 24 e 25 – falam da mesa posta e da festa pronta, mas de convidados que rejeitaram o convite e as portas foram abertas a mendigos e gente de rua.

II - VAMOS DEFENDER A NOSSA FÉ

“Arrazoemos, diz o Senhor”.

- Paulo diz que cada crente tem de estar pronto a dar “razão” de sua fé.

- Isto quer dizer que todos temos de saber explicar o que cremos, como cremos, quais são as nossas esperanças e onde elas estão firmadas.

- É necessário refletir sobre as situações e ofertas recebidas.

- Dar razão da fé é o modo de expor o que acredita. É como uma exposição doutrinária que tenta explicar as ações divinas em favor do pecar e como o pecador pode tomar posse das graças divinas.

- O texto diz: Ainda que:

- Pecados sejam como a escarlata eles se tornarão brancos como o neve.

- Pecados estejam vermelhos como o carmesim, se tornarão brancos como a lá.

- O que o texto ensina é que não existe pecado que não mereça condenação e a ira divina, mas também não há pecado tão grande e tão horrendo que não possa ser perdoado.

- Não há coração tão sujo que não possa ser purificado pelo sangue do Salvador.

- O convite de Jesus, em Mateus 11.29, diz: *“e encontrareis descanso para vossa alma”*.

- Filipenses 4.8,9, fala do valor do pensamento mantido puro e da prática da justiça para ter consigo a presença de Deus.

- Pv 8.36, diz: *“Quem peca contra Deus violenta a própria alma”*.

III – UMA DECISÃO É COBRADA DE NÓS

“Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra, mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse”.

- Pv 9.17,18 - *“O pecado é prazeroso, mas termina em condenação e morte”*.

- Pv 11.19,20 – *“A justiça conduz à vida e quem segue o mal encontra a morte”*.

- Estes textos mostram que dois caminhos estão postos diante de nós, e que é preciso escolher qual caminho vai seguir, porém, um e outro trará consequências.

- Jesus nos falou sobre os dois caminhos e duas portas – Largo é o caminho que conduz à perdição. O caminho estreito pode ser cheio de desafios, empecilhos, espinhos, mas no seu final há glórias e alegrias sem fim.

- O texto cobra: Decida-te! O que vais escolher? Um pé aqui e outro lá, não dá.

- Deus oferece suas benesses, mas exige exclusividade.

- A recusa e rebeldia serão duramente reprimidas.

- Sl 7.12,13 – *“Se o homem não se converter...”*.

- Is 30.15 – *“Em vos converterdes está a vossa salvação”*.

“Porque a boca do Senhor o disse!”

